

- I - EDUCAÇÃO BÁSICA
- II - EDUCAÇÃO/CULTURA
- III - EDUCAÇÃO BRASILEIRA - Problemas *Demerval Saviani*
- IV - ENTREVISTA COM ANTONIO DE SOUZA - Lavrador - in BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org) A QUESTÃO POLÍTICA DA EDUCAÇÃO POPULAR. Brasiliense. São Paulo, 1980 - Prefácio e Posfácio.
- V - PLANEJAMENTO SIM E NÃO, Francisco Whitaker Ferreira

R 0273
COOTEC/REPLAN/89
EM 25/06/81

1. EDUCAÇÃO BÁSICA

1.1. CARACTERIZAÇÃO

Conforme enfatiza o III PSECD o proplema da educação nas periferias urbanas se localiza basicamente no aspecto economicamente seletivo dos serviços oferecidos à população.

A Educação Pré-Escolar e o Ensino de 1º Grau assumem caráter de relevância neste contexto, em virtude das necessidades específicas da clientela e da insuficiência e inadequação da oferta dos serviços educativo-culturais.

A dimensão cultural permeia todo o processo educativo, constituindo, para tanto, pressuposto básico, a participação ativa das comunidades desde a identificação dos problemas e necessidades, à proposição, execução e avaliação das ações sócio-educativos-culturais. Desse processo deverão fluir métodos e estratégias diversificados de atendimento, em função da clientela e das características de seu meio. Outro pressuposto fundamental no desenvolvimento dessa linha de atuação, é o caráter intersetorial que requer, através do trabalho coordenado dos diversos órgãos e instituições que atuam nas áreas social e econômica.

O atendimento ao pré-escolar, caracterizado tanto pelo seu impacto pedagógico, quanto pela sua influência nas condições de nutrição, saúde e de higiene das crianças e das oportunidades de escolarização a crianças, adolescentes e adultos, que seja pela via regular e/ou supletiva precisam ser re-dimensionados em seus aspectos curriculares, estruturais e organizacionais diante da política governamental de luta contra a pobreza.

COMPONENTES:

CURRÍCULO:

O componente currículo que se preocupa em responder para que? o que? como? quando? ensinar, deverá buscar na comunidade, através da escola, as respostas a estas questões a fim de atender às reais necessidades da clientela. Esse processo implica o fortalecimento da relação escola-comunidade, a diversificação das formas de atendimento e maior flexibilidade no funcionamento da escola.

Via de regra essas questões são respondidas por técnicos da administração central ou intermediária, em consequência de um planejamento prévio, distante da realidade local, a ser seguido pelo professor. A análise da situação leva a pensar em um processo fundamentado nas necessidades específicas do educando e relacionado com o repertório cultural da comunidade, o que requer uma flexibilidade administrativa na oferta dos serviços educacionais

Mecanismos, portanto, são necessários para que o pessoal docente, técnico e administrativo possa assumir funções de agentes de promoção e dinamização das mudanças no processo educacional. Os principais desafios à mudança curricular estão em:

- . como vincular o processo ensino-aprendizagem à prática cotidiana do estudante?
- . como enfatizar o aspecto interacional e ao mesmo tempo empregar os processos de aprendizagem cognitiva?
- . como fazer com que o planejamento educacional seja fruto do grupo (professor, aluno e comunidade) tendo por base o contexto social, econômico e cultural?

Nesta perspectiva, o currículo implica um ambiente democrático para a aprendizagem que possibilita a participação de todos no processo educativo.

O material ensino-aprendizagem é constituído por todo o tipo de apoio necessário ao desenvolvimento do currículo, desde os recursos mais simples existentes no ambiente de aprendizagem até aos recursos tecnológicos disponíveis.

REDE ESCOLAR:

A rede escolar compreendida como a estrutura física e organizacional deverá responder à proposta de educação/cultura, evitando as soluções padronizadas e convencionais para construção e administração da rede.

Torna-se necessário partir das condições geológicas, das possibilidades do meio e das aspirações dos diferentes grupos populacionais.

A utilização ótima da capacidade instalada, e de outros espaços poderá contribuir significativamente para redução das necessidades de construção, revertendo a aplicação dos recursos para os aspectos substantivos da educação/cultura.

O funcionamento da rede escolar diretamente associado ao currículo deverá também ajustar-se às necessidades e possibilidades do meio, resultando em formas, diversificadas de atendimento.

RECURSOS HUMANOS

A proposta de educação / cultura flexível e aberta requer uma postura de valorização, integração e cooperação de todos que participam de processo educativo: professores, administradores, supervisores, orientadores, pais, alunos, comunidades em geral.

A formação, atualização e aperfeiçoamento dos recursos humanos implica numa revitalização da pedagogia e de suas agências específicas, a partir da análise crítica da prática pedagógica, calcada no processo de elaboração e execução do currículo, como um processo contínuo, inacabado e sempre ocorrendo nas bases. O papel das universidades neste particular é de fundamental importância.

Paralelamente, a melhoria das condições de trabalho, sobretudo do salário, deve merecer tratamento especial, na busca de soluções alternativas para o problema, da valorização dos recursos humanos, ao nível de cada município e de cada estado.

ATENDIMENTO INTEGRADO À CRIANÇA E À FAMÍLIA

O reconhecimento da importância do período compreendido de 0 a 6 anos de idade requer a compatibilização e integração das diretrizes e esforços de todos que atuam nesta área, visando à promoção de um atendimento educacional, nutricional e sanitário à criança.

A ação propriamente educacional deverá entrosar-se com os processos de educação familiar e com a própria comunidade, promovendo a expansão das experiências de convívio através de contatos externos à própria escola e ao meio de origem sobre os espaços urbanos, a sua articulação com os serviços e equipamentos da cidade e sua ambientação com as instituições mais próximas. Nesse processo, onde os espaços educativos devem ser criados, aproveitando recursos da comunidade, serão envolvidos também os recursos disponíveis, mães não empregadas, jovens com alguma escolaridade, artesãos e artistas, e outros.

EDUCAÇÃO/CULTURA

Em que ^{fase} ~~esse~~ uma linha de atuação de educação e cultura em áreas rurais e periféricas urbanas, não se trata de uma atuação isolada ou paralela, uma vez que se concebe que toda ação educativa é uma ação cultural.

Embora essa separação se justifique em alguns momentos, por questões operacionais, a dimensão cultural permeia todo processo educativo e traz no seu bôjo uma proposta de ação integrada.

Portanto, uma abordagem gestáltica do processo educacional ou seja, uma abordagem cultural - aquela que se relaciona com a totalidade da vida societária da comunidade - será o tratamento que criará condições para que cada comunidade explicita o fazer educacional que lhe seja adequado, uma vez que a cultura brasileira é a unidade resultante da pluralidade e diversidade de subculturas. Significa dizer que a cultura é o elemento que viabiliza a ação técnica em qualquer uma das duas linhas explicitadas pois é ela quem vincula esta ação à clientela beneficiária.

Assim, na execução de Programas e Projetos no domínio da Educação Básica e da Educação Produção, essa linha de atuação aparece integrada de forma que não se desenvolvam ações paralelas em um mesmo espaço.

Na linha³ de atuação Educação Básica² no que se refere à dimensão cultural, identifica-se as seguintes diretrizes:

1. Quanto ao processo de elaboração e execução do currículo

O currículo, ~~principalmente na fase de escolarização inicial,~~ deverá estar fortemente relacionado com o repertório cultural da localidade. Seu processo de elaboração e execução contará com a participação da comunidade local, sendo, portanto, um processo contínuo e inacabado.

O desenvolvimento do currículo incorporará necessariamente o conteúdo da cultura nacional ao nível dos valores da comunidade, na medida em que reconhecerá que impor o aprendizado a partir de uma visão de mundo diferente daquela que é própria da comunidade significa invadir culturalmente e não obter os resultados desejados. Em outras palavras, buscar-se-á formar o brasileiro de cada localidade.

* Além disso, a utilização dos bens culturais produzidos na comunidade, através de sua aquisição preferencial em detrimento dos bens industrializados de outras regiões e, a utilização de mão-de-obra local (em particular os especialistas) em termos preferenciais são condições fundamentais para tornar-se a cultura a matéria prima do processo educacional.

O material didático deverá ser elaborado durante o processo de execução do currículo, pelos agentes da base do sistema educacional. A Bibliografia complementar será formada por textos existentes, e sua aquisição será gradativa e de acordo com os interesses e necessidades explicitados pelos participantes do processo educacional.

A utilização da merenda escolar deverá transcender o objetivo de suplementar a alimentação da criança e inserir-se, em quanto parte do repertório cultural da comunidade, no processo educacional. Esta inserção significará o aproveitamento das matérias-primas e receitas alimentares próprias da comunidade como materiais curriculares de estudo e com base para o preparo da merenda.

As novas metodologias de ensino deverão ser encaradas como alternativas que emergirão do processo ensino-aprendizagem geradas no contexto curricular proposto.

2. Quanto ao Aperfeiçoamento de Docentes

O aperfeiçoamento de docentes deverá estar calcado no processo de elaboração e execução do currículo. Assim o aperfeiçoamento será um processo contínuo, inacabado e sempre ocorrendo na base.

3. Quanto ao apoio as organizações estaduais e municipais de educação

Este apoio se traduz na participação e maior autonomia que a unidade escolar e os órgãos municipais precisam ter na condução do processo educacional.

4. Quanto a participação das universidades no desenvolvimento da Educação ~~Baseada~~ e Educacional Produzida.

Buscar a presença da universidade no fazer e no questionamento constante da educação para uma ação integrada e complementar utilizando o estágio curricular como um dos mecanismos de trabalho conjunto. E, aprofundar e diversificar as linhas de pesquisas voltadas para estas áreas, além de implementar canais de comunicação entre a universidade e a sociedade, numa ótica de mútuo aprendizado, possibilitando a formação de um novo tipo de profissional.

5. Quanto ao aproveitamento das Tecnologias -

A de passagem entre a tecnologia de ponta, hoje encontrada no Brasil, as raízes culturais e as necessidades das populações regionais, torna inviável a pesquisa, a divulgação e, em muitos casos a busca de revitalização do que existe no terreno da tecnologia patrimonial - entendida como as práticas e conhecimentos técnicos imersos e enraizados em grupos sociais específicos. Tais tecnologias apresentam-se sob formas variadas e, por vezes, inter-

penetrantes como as do artesanato tradicional, do artesanato de transformação (aproveitamento do lixo industrial), indústrias familiares, e outras; e atendeu, em muitos casos, as necessidades das comunidades, gerando, inclusive, emprego e renda.

Qualquer intervenção neste campo de atuação deverá transcender objetivos imediatistas e visar a proventos mais abrangentes e de maior profundidade, implicando, portanto, na necessidade de uma abordagem interdisciplinar.

Assim sendo, ^{as} ~~as~~ ^{distinções} no sentido das tecnologias patrimoniais devem estar voltadas para:

- a melhor compreensão das economias tradicionais e a posição das tecnologias patrimoniais neste contexto;
- a melhor compreensão dos relacionamentos entre determina das tecnologias artesanais e exemplos de iniciativas industriais enraizadas em especificidades culturais regionais;

- o desenvolvimento de tecnologias alternativas a partir das tecnologias patrimoniais existentes nos diversos contextos culturais do país.
- a avaliação da viabilidade de transferência de tecnologias patrimoniais de uma cultura para outra;
- a avaliação do impacto socio-econômico do uso dessas tecnologias para o país -